



1ª MOSTRA

DE EXPERIÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE,
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES,
CONTROLE DO TABAGISMO E POLÍTICAS DE
EQUIDADE NO SUS-MG.

2024

Experiências selecionadas - **Tema 3**

**Organização e desenvolvimento das ações de
promoção da saúde no âmbito Atenção Primária à
Saúde e dos territórios – Programas Intersetoriais de
Promoção da Saúde e/ou Controle do Tabagismo.**



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

Fábio Baccheretti Vitor

SECRETÁRIA DE ESTADO ADJUNTA DE SAÚDE

Poliana Cardoso Lopes

CHEFIA DE GABINETE

Marina Queirós Cury

SUBSECRETARIA DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Camila Moreira de Castro

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Camila Helen de Almeida Silva Oliveira

DIRETORA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E POLÍTICAS DE EQUIDADE

Daniela Souzalima Campos

COMISSÃO JULGADORA ESTADUAL

Adriana Procopio Rosa – URS Itabira

Aline Eliane dos Santos – URS Coronel Fabriciano

Cristiane Roberta Pinto Tomaz – DPSPE/SES

Daniela Vasconcelos Dutra – DPSPE/SES

Luisa Azeredo Silveira – DPSPE/SES

Magali Brito – COSEMS/MG

Milena Leão Rago – DPSPE/SES

Paula Souza Oliveira – DPSPE/SES

Rose Ferraz Carmo – ESP/MG

Vanessa de Oliveira Madureira – DPSPE/SES

Vanessa Vidal de Castro – DPSPE/SES

APRESENTAÇÃO

Em 2024, a Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais realizou a 1ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, CONTROLE DO TABAGISMO E POLÍTICAS DE EQUIDADE NO SUS-MG. O Evento contou com a parceria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais – COSEMS/MG e a Escola de Saúde Pública e teve como objetivo divulgar e dar visibilidade às experiências bem-sucedidas na implementação de ações de Promoção da Saúde, Práticas Integrativas e Complementares, Controle do Tabagismo e Políticas de Equidade desenvolvidas em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Política Estadual de Promoção da Saúde – POEPS MG e demais marcos vigentes.

As experiências inscritas foram avaliadas por uma comissão julgadora estadual composta por representantes das coordenações da Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Unidades Regionais de Saúde, Escola de Saúde Pública e COSEMS/MG. Aquelas que em conformidade com o edital e que obtiveram a pontuação mínima estabelecida serão publicizadas através de E-books organizados por temas. Assim, este E-Book apresenta as experiências do **Tema 3 - Organização e desenvolvimento das ações de promoção da saúde no âmbito Atenção Primária à Saúde e dos territórios – Programas Intersetoriais de Promoção da Saúde e/ou Controle do Tabagismo.**

Sabemos que ainda há muitos desafios para a implementação efetiva da Política Estadual de Promoção da Saúde, Políticas de Equidade, Práticas Integrativas e Complementares e Controle do Tabagismo, como o desenvolvimento de ações intersetoriais e a garantia da participação social no planejamento e avaliação das ações desenvolvidas. Entretanto, as experiências selecionadas apontam caminhos possíveis para a construção dessa agenda conforme a realidade de cada território, podendo ser ampliadas e complementadas.

Esperamos que as experiências selecionadas possam inspirar a construção de estratégias semelhantes em todo o território mineiro, fortalecendo a implementação da promoção da saúde no SUS MG.

SUMÁRIO

MONTES CLAROS LIVRE DO TABACO: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE INTEGRATIVA E O PROGRAMA DE TABAGISMO PARA O BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO Município: Montes Claros	6
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA INTERLOCUÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ESPORTES E A INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL DE FORMA CONTINUADA Município: Pará de Minas	9
HORTELISTAS MIRINS Município: Papagaios	14
60+ SAÚDE – CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Município: Itabirito	16
UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (TIC) NO ÂMBITO DA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO Município: Itabirito	20
PATOS LIVRE DO TABACO: ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR E A PROMOÇÃO DE SAÚDE Município: Patos de Minas	25
TABAGISMO: POSSIBILIDADES DE CUIDADO E TRATAMENTO PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE Município: Pouso Alegre	29
PARE DE FUMAR, JÁ! PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CANAÃ, MG Município: Canaã	33
CIDADE SEM CIGARRO Município: Sarzedo	37
1º FEIRA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE “UBAPORANGA SEM FUMO” Município: Ubaporanga	41
GRUPOS DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO Município: Tabuleiro	43
COMBATENDO O TABAGISMO EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO Município: Além Paraíba	45
A EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE CONTROLE AO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE CATAGUASES NO PERÍODO DE 2018-2022 Município: Cataguases	48
PROTOCOLO CLÍNICO E GUIA RÁPIDO DO TABAGISMO/SMSA: FERRAMENTAS PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA APS Município: Belo Horizonte	51

GRUPO DE TABAGISMO: A IMPORTÂNCIA DA AJUDA MÚTUA PARA CESSAR O USO DO TABACO

Município: Raul Soares

54

PROGRAMA DE TABAGISMO

Município: Nova Ponte

56

MONTES CLAROS LIVRE DO TABACO: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE INTEGRATIVA E O PROGRAMA DE TABAGISMO PARA O BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO

Município: Montes Claros

Unidade Regional de Saúde: Montes Claros

Autores: Dulce Pimenta Gonçalves, Flávia Vieira Ruas, Thiago Santos Monção, Deiviane Pereira da Silva, Flávia Silva Santos, Joycielle Lopes da Silva, Sabrina Araújo Melo Brito

Resumo Estruturado

A intervenção no município de Montes Claros visou reduzir a prevalência do tabagismo e seus impactos na saúde dos trabalhadores, integrando Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Entre 2022 e 2023, foram realizadas ações de atendimento, capacitação, educação em saúde e promoção de ambientes livres de fumo, alcançando mais de 2000 trabalhadores e profissionais de saúde.

As estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde, como articulação intersetorial e educação, subsidiaram o desenvolvimento da experiência. A intervenção destacou-se pelo uso de PICS, como auriculoterapia e meditação, complementando abordagens convencionais no tratamento do tabagismo.

Os resultados obtidos incluíram melhora nas condições de saúde, qualidade de vida e clima organizacional dos trabalhadores, refletindo positivamente na capacidade produtiva e na credibilidade junto à comunidade. A construção do vínculo entre trabalhadores e equipe multidisciplinar foi essencial para o sucesso das ações.

Conclui-se que a abordagem integrativa ao tabagismo é eficaz na redução do hábito de fumar, enfatizando a importância do cuidado integral e da adesão dos trabalhadores para alcançar resultados positivos na promoção da saúde e na redução de agravos.

Objetivo Geral

Reduzir a prevalência de trabalhadores fumantes e a morbimortalidade relacionada ao tabagismo ativo e passivo.

Objetivos específicos

- Implementar estratégias, incluindo PICS, para reduzir estímulos ao tabaco e fortalecer suporte aos fumantes.
- Fortalecer o Programa Nacional de Controle do Tabagismo em Montes Claros.
- Estabelecer medidas de proteção contra exposição à fumaça e promover ambientes livres de fumo.
- Desenvolver programas de apoio à cessação do tabagismo e orientação sobre tratamentos.
- Melhorar condições de saúde dos trabalhadores, reduzindo fatores de risco e promovendo bem-estar.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Educação e Formação; Vigilância, monitoramento e avaliação.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

A intervenção proposta, alinhada às diretrizes da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, destaca-se pelo diferencial de incorporar PICS no tratamento do tabagismo. Essas práticas, como auriculoterapia, meditação, Reiki, yoga, entre outras, complementam abordagens convencionais, ampliando as opções terapêuticas disponíveis para os trabalhadores fumantes.

Durante o período de 2022 a 2023, os serviços de atendimento ao trabalhador e o Programa de Controle do Tabagismo desenvolveram diversas ações de promoção, prevenção e proteção da saúde, destacando-se pela inclusão das PICS. As atividades alcançaram profissionais da rede básica de saúde, educação e a comunidade em geral, incluindo atendimentos, eventos públicos, capacitações, educação em saúde, palestras e campanhas de mídia, visando a prevenção do tabagismo.

O tratamento dos trabalhadores fumantes baseou-se em abordagens cognitivo-comportamentais e apoio medicamentoso, disponíveis no SUS, aliadas às PICS. O atendimento ocorreu em serviços especializados, com encaminhamentos provenientes de instituições públicas e privadas.

O acompanhamento individualizado considerou o grau de dependência, avaliado pelo teste de Fagerström, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A equipe multiprofissional, composta por assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos e médicos, ofereceu suporte emocional, orientações sobre o uso de medicamentos, gerenciamento da síndrome de abstinência e encaminhamentos para ajustes de tratamento, quando necessário.

Além da assistência direta, a equipe multidisciplinar promoveu atividades de prevenção e promoção da saúde junto aos serviços e trabalhadores locais, enfatizando a importância de ambientes livres de tabaco para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida. Essa abordagem integrativa e holística, que inclui as PICS, busca não apenas tratar o tabagismo, mas também prevenir sua ocorrência e promover uma cultura de saúde mais abrangente e inclusiva.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Os parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação incluem a Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Vigilância em Saúde, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Coordenação de Atenção Primária à Saúde, Diretoria de Atenção à Saúde e o Programa Saúde aos Montes.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Os parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento incluem outras secretarias municipais, como Meio Ambiente, Planejamento, Infraestrutura e Cultura. O Ministério da Saúde (MS), Instituto Nacional de Câncer (INCA), Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV, e o Programa Nacional de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco – Brasil são valiosos parceiros no fomento e planejamento das ações.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Sim. Através do Conselho Municipal de Saúde e das Conferências de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Principais resultados alcançados

Os resultados alcançados demonstram uma melhoria significativa na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores em Montes Claros. Com mais de 2000 trabalhadores atendidos em um ano, sendo 18% deles fumantes, a intervenção registrou um aumento expressivo no número de grupos participantes, envolvendo 127 equipes de Saúde da Família e Centros de Atendimento em Saúde do Trabalhador. Destaque para 21 eventos públicos em datas pontuais relacionadas às temáticas; Capacitação de 1021 profissionais da RAS sobre o tabagismo; palestras escolares; e formulação de material informativo.

O amplo envolvimento intersetorial, com parcerias estabelecidas com diversas secretarias municipais e instituições de saúde, fortaleceu a abordagem e ampliou o alcance das ações. Ademais, o encaminhamento eficaz dos pacientes ao Programa Saúde aos Montes demonstra a efetividade da integração entre os serviços de saúde, potencializando os resultados positivos na prevenção e redução dos impactos do tabagismo.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

A experiência em Montes Claros destaca a importância da relação terapêutica na transformação dos sentimentos dos trabalhadores fumantes. Apresenta resultados quantitativos e qualitativos favoráveis para continuidade dos investimentos no controle do tabagismo no município. A abordagem integrativa ao tabagismo revelou-se eficaz, com resultados positivos e adesão dos participantes. Recomenda-se replicar essas práticas em outros municípios para promover a saúde e reduzir o tabagismo.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA INTERLOCUÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ESPORTES E A INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL DE FORMA CONTINUADA.

Município: Pará de Minas

Unidade Regional de Saúde: Divinópolis

Autores: Julio Cesar Piedade de Medeiros dos Santos Rocha, Márcio Alves do Nascimento, Zeila Susan keli Silva.

Resumo Estruturado

Introdução - A proposta de ação se constrói na direção de dar materialidade ao princípio de integralidade do SUS, bem como vai de encontro ao objetivo da POEPS de fortalecer as ações que pensam a Promoção da saúde. Métodos - Utilizou-se estrategicamente do espaço escolar, norteando-se também por elementos do PSE, tendo sempre em vista o caráter multidisciplinar e o diálogo intersetorial. As ações se dão pela interlocução entre atividades de práticas esportivas e intervenções de cunho psicossocial, com vistas a contribuir para empoderamento e construção da autonomia dos participantes, bem como a multiplicação dessas aquisições no território. Para tanto, são desenvolvidas, de maneira bem democrática, atividades que promovam o diálogo acerca da saúde, na sua perspectiva ampliada, com temáticas sobre direitos humanos e cidadania, cultura da paz, determinantes sociais no processo saúde/doença, por exemplo. Resultados - melhora na sociabilização, participação e convivência entre os pares; relação mais estreita e fortalecimento de vínculos dos participantes com a Atenção Primária; empoderamento e ganho de autonomia, bem como a multiplicação dessa aquisições na família e na comunidade; melhorias nas condições de saúde e na qualidade de vida dos atores envolvidos. Conclusões: confirmação da relevância da multidisciplinaridade nas ações de promoção da saúde; reconhecimento da importância do trabalho de forma intersetorial para o resultado positivo das ações; necessidade de conhecimento do território e sua dinâmica para uma atuação transformadora; fortalecimento da política pública.

Objetivo Geral

Trabalhar, no ambiente escolar, a promoção da saúde de crianças e adolescentes, residentes no Distrito Norte do município de Pará de Minas, através de práticas esportivas, mediadas por intervenções de caráter psicossocial.

Objetivos específicos

- Estreitar a relação e fortalecer os vínculos entre a população adscrita e a Atenção Primária à Saúde, através do conhecimento do território, a população e sua dinâmica;
- Promover a melhora das condições de saúde pela prática esportiva;
- Incluir a população nas discussões e construção dos temas de saúde presentes no calendário da Atenção Primária;

- Trabalhar na construção da autonomia da população assistida, através do fomento ao conhecimento e ao pensamento crítico, pensando na formação de possíveis multiplicadores no sentido da transformação da realidade e da melhora da qualidade de vida.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Educação e Formação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O processo norteou-se pelas diretrizes do Programa Saúde na Escola – PSE e pela Política Estadual de Promoção à Saúde – POEPS e teve início na articulação entre a Equipe Multidisciplinar da Atenção Primária de Saúde com a Educação, representada pela Escola Municipal Dona Cotinha, localizada no Distrito Norte, área considerada de extrema vulnerabilidade social. Chegou-se a um acordo sobre a possibilidade de utilização da quadra esportiva da escola, no contra-turno, para que o projeto fosse colocado em prática. Considerando a disponibilidade para utilização do espaço, ficou definido que o projeto aconteceria no período noturno, três dias na semana. A faixa etária dos indivíduos atendidos é 07 e 17 anos, de ambos os sexos.

São realizadas aulas de futsal e voleibol, orientadas por um profissional de Educação Física que compõe a Equipe Multiprofissional de Atenção Básica (EMAB) no município de Pará de Minas, fazem intervenções de educação em saúde, no seu viés ampliado.

Além da prática esportiva, utilizando-se deste propício espaço, outros profissionais como assistente social, farmacêutica(o), nutricionista, psicóloga(o), dentre outros levam a proposta de discussão de temas pertinentes ao conceito ampliado de saúde, como formas de acesso, determinantes sociais, participação, direitos humanos, cidadania e cultura da paz. Dialoga-se também sobre temas mais específicos como saúde sexual e reprodutiva, prevenção da gravidez na adolescência e planejamento familiar, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, saúde mental, dentre outros. Para isso o projeto conta com toda a equipe EMAB e

também participação de outros profissionais, de diversas áreas de atuação da Atenção Primária para intervenções estratégicas.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Equipe Multiprofissional da Atenção Básica – EMAB; Equipe de Estratégia de Saúde da Família – UBS Padre Libério, Equipe Promove Minas.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Secretaria Municipal de Educação, Instituto Padre Libério.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

A proposta de ação foi pensada pela Equipe de profissionais da Atenção Primária à Saúde. Entretanto, desde o início de sua execução, os participantes do projeto, assim como a comunidade tem espaço, uma vez que as ações não se meramente na perspectiva de transmissão de conhecimento de forma vertical. Antes pelo contrário, desenha-se horizontalmente de forma que todos os atores possam compartilhar saberes em todas as etapas: sugestão de temáticas; formatos, instrumentos, dentre outros.

Principais resultados alcançados

Inicialmente, em razão das limitações e dificuldades presentes no território, onde a maioria da população possui baixa renda, convive com inseguranças dos mais diversos aspectos e tem poucas opções de lazer, foi percebido no público atendido um déficit na capacidade de socialização e convivência que tendeu a interferir negativamente na realização das atividades em grupo e até no seu esvaziamento. Através das avaliações feitas e das intervenções construídas estrategicamente, criou-se paralelos entre os aspectos que envolvem a prática do esporte – regras, valores – com a vida cotidiana e o convívio em família e na sociedade de forma geral. Percebeu-se aí uma melhora significativa desses parâmetros, proporcionando melhora na participação, tanto quantitativa como qualitativamente e com um acréscimo de empatia e respeito mútuo.

Nas intervenções propostas pela equipe multidisciplinar de saúde notamos que a recepção e interação dos jovens com os assuntos propostos têm sido muito positivos. Nota-se que esse engajamento com as temáticas de saúde tem possibilitado de fato o estreitamento da relação usuário-equipe/serviço de saúde. Para além disso, as discussões e construções acerca dos temas de saúde, nessa perspectiva ampliada, têm, muitas vezes, ultrapassado os “limites” do projeto esportivo e alcançado as casas, assim como a comunidade, o que pode estar contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Não se pode deixar de destacar que, ao buscar desenvolver as ações, em ambiente escolar, envolvendo a prática esportiva, tem-se conseguido vencer uma grande barreira para as atividades coletivas, que é a adesão. O projeto começou a ser executado há seis meses e atualmente conta com setenta e oito participantes matriculados. Estima-se que tenha realizado neste período, mais de mil atendimentos diretos, além do alcance indireto como relatado anteriormente.

Pensando-se em valores menos palpáveis, mas de extrema importância pode-se citar: uma maior conscientização dos atores envolvidos, incluindo alunos, pais e cuidadores, professores e profissionais da saúde; oportunidade continuada para diálogos e reflexões sobre o que é ser criança e adolescente e quais implicações as escolhas ações de cada um geram; uso do espaço social de forma produtiva e democrática, o que contribui para um acréscimo no senso de pertencimento; estímulo às práticas favorecedoras de bem estar e saúde; fortalecimento de vínculos; melhora na imagem da Atenção Primária à Saúde; Efetivação de práticas coletivas de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Uma primeira conclusão que pode-se destacar com a realização deste projeto é a importância de se ter uma visão mais holística do ser humano, pelos diversos olhares possíveis no exercício da multidisciplinaridade. Compreender os indivíduos e os processos num caráter de totalidade permite criar propostas que visem uma integração maior entre os saberes dos diversos profissionais de forma a criar estrategicamente propostas que possam dar materialidade aos princípios e diretrizes do PSE e da POEPS.

Uma lição aprendida e reforçada com a prática é a de que o conhecimento

sobre o território faz toda a diferença quando se quer traçar um perfil do público a ser atendido. Aqui não se trata de trazer para a prática profissional as crenças pré-estabelecidas, mas sim alongar o olhar de forma a nos possibilitar identificar valores, características e formas de agir dos usuários, na dinâmica social. A proposta afirma também a possibilidade de se trabalhar numa perspectiva intersetorial e de quanto isso pode impactar positivamente nos resultados, traduzidos no fortalecimento da política pública e na garantia, para a população, de acesso a serviços de qualidade. Assim, ações pensadas e executadas por esse viés, são, na nossa visão, recomendáveis.

HORTELISTAS MIRINS

Município: Papagaios

Unidade Regional de Saúde: Sete Lagoas

Autores: Secretaria Municipal de Saúde: João Oswaldo Rodrigues Filho – Nutricionista, Nayana Moreira de Castro – Coordenadora da Atenção Básica, Secretaria Municipal de Educação.

Executores: João Oswaldo Rodrigues Filho – Nutricionista, Diana Caroline dos Reis – Nutricionista, Natália de Oliveira França – Nutricionista.

Resumo Estruturado

O projeto "Hortelistas Mirins" foi desenvolvido dentro do PROTEJA (Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil) com intuito de desenvolver hortas nas escolas municipais com a colaboração dos alunos e comunidade escolar. Foi escolhida uma escola piloto para execução do projeto com a intenção de expandir para as demais escolas municipais. A turma escolhida foi o 5º ano. As Secretarias Municipais de Saúde e Educação, articuladas com a gestão e parceiros elaboraram um plano de ação estruturado para a construção dos canteiros e aquisição dos materiais necessários para execução e manutenção da horta. O projeto foi apresentado aos alunos que escolheram o nome "Hortelistas Mirins". Os nutricionistas apresentaram aos alunos os alimentos que serão cultivados (couve, salsinha, cebolinha, cenoura, tomate cereja e alface), bem como seus benefícios à saúde por meio de uma roda de conversa nos turnos matutino e vespertino. Antes da execução do projeto na escola, os alunos farão visita a uma horta da agricultura familiar.

Objetivo Geral

Conter o avanço da obesidade infantil no município de Papagaios.

Objetivos específicos

- Desenvolver hortas nas escolas para a promoção do consumo de hortaliças;
- Melhorar e aumentar o consumo de hortaliças entre as crianças;
- Envolver os alunos no processo de produção e preparo de hortaliças;
- Reduzir os índices de crianças com excesso de peso;
- Ajudar crianças com dificuldade e recusa alimentar;
- Realizar educação nutricional a fim de garantir o conhecimento da importância do consumo de hortaliças.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Gestão; Educação e Formação; Vigilância, monitoramento e avaliação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O projeto está em andamento. São realizadas reuniões com representantes de cada setor para estruturar as atividades e discutir a execução do projeto. O recurso para compra dos materiais utilizados vem do PROTEJA. O nutricionista João desenvolveu e estruturou o projeto com ajuda dos parceiros envolvidos. A EMATER disponibilizou mudas das hortaliças que serão plantadas, bem como avaliação do solo e técnicas plantio. A Gestão juntamente com o setor de obras construiu os canteiros e auxiliará na preparação do solo para receber as mudas. A Secretaria de Educação e a escola piloto apoiou o projeto desde o início e vêm colaborando na execução.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Coordenação da Atenção Básica, Gerência da Atenção Básica, Licitação, Conselho de Saúde, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Gestão, Setor de Obras, CRAS, SEMAS, EMATER, Tesouraria, Secretaria de Educação.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Sim. O projeto será levado para os pais. Apresentaremos o projeto da horta para as famílias e também o motivo do município ser incluído no PROTEJA (nosso % de crianças menores de 10 anos com excesso de peso está muito alto). Queremos promover entre as famílias a horta em casa e assim ampliar o acesso aos alimentos in natura das crianças e seus familiares.

Principais resultados alcançados.

Até presente momento conseguimos apresentar o projeto para os alunos e realizar ações de educação nutricional. Os alunos estão muito empolgados com o projeto e participativos. A visita à horta da agricultura familiar já está agendada para a próxima semana e posteriormente iniciaremos o plantio das mudas.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Este projeto vem nos mostrando o quanto é importante trabalhar de forma intersetorial. Estamos aprendendo uns com os outros. Os desafios são muitos, porém precisamos conter o avanço da obesidade infantil, visto que o Atlas Mundial da obesidade aponta que até 2035 o Brasil terá metade das suas crianças e adolescentes sofrendo desta doença crônica.

60+ SAÚDE – CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Município: Itabirito.

Unidade Regional de Saúde: Belo Horizonte

Autores: Rosilaine Torres, Amanda Cristina e Fernanda Gonçalves

Resumo Estruturado

A longevidade é um triunfo, porém ainda vivenciamos os desafios de uma ter uma população envelhecida rapidamente, pois não nos preparamos para isso.

No município de Itabirito os profissionais da eMulti APS, engajados no cuidado integral a saúde do idoso, idealizaram o Projeto 60+ Saúde a partir das demandas diárias na UBS Vila Gonçalo, que tem cadastrado em seu território 21% dos idosos do município, sendo a unidade com a população mais longeva.

A partir da implantação desse projeto, são ofertadas atividades multidisciplinares e intersetoriais, proporcionando aos idosos vivências que estimulam hábitos para um envelhecimento saudável. O programa iniciou no ano de 2019, foi interrompido em abril de 2020 devido a pandemia covid-19, e retomou as atividades em junho de 2022.

Com a repercussão positiva do grupo, do ganho em qualidade de vida relatado pelos participantes, o programa ampliou seu público alvo, e conta com a participação de idosos ativos de todos os territórios do município.

Objetivo Geral

Realizar grupos, focados no cuidado integral, espaço de escuta e aprendizado. Ampliando a vivência do espaço saúde, a mudança no estilo de vida, longevidade e qualidade de vida.

Objetivos específicos

- Proporcionar atividades que contribui no processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia e o envelhecimento com qualidade de vida e da sociabilidade dos participantes.
- Promover espaço de troca de experiências, formação de vínculos, desenvolvimento de atividades intergeracionais, fortalecendo o respeito e a solidariedade.
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrassetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O Projeto 60+ saúde é organizado pela farmacêutica Rosilaine Torres e a assistente social Amanda Ribeiro da eMulti APS, com o apoio de toda a equipe da APS.

Anualmente os ACS realizam a aplicação do questionário Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional em todos os idosos de seu território, que é um questionário que contempla aspectos multidimensionais da condição de saúde do idoso, cada seção tem pontuação específica que perfazem um valor máximo de 40 pontos. Quanto mais alto o valor obtido, maior é o risco de vulnerabilidade clínico funcional do idoso.

A partir desses dados acontece uma seleção dos idosos que foram classificados como robustos, pelas organizadoras do projeto, e os ACS entregam convites nominais para participação desses selecionados no projeto.

Os encontros acontecem quinzenalmente, com duração média de 2 horas, na maioria das vezes em um salão comunitário de um bairro próximo ao centro da cidade, outros acontecem fora desse espaço como, por exemplo, parques da cidade, para vivências variadas.

São oferecidas para os idosos atividades que compreendem os domínios de cultura, esporte, lazer, atividades de cidadania, envolvimento com o meio ambiente, práticas corporais, além do cuidado com a saúde do idoso.

Os encontros são planejados pela equipe organizadora com antecedência, cada encontro tem uma temática que muitas vezes é demanda dos próprios participantes do grupo e outras a partir de análise dos profissionais. Em Setembro/2023 a secretaria de transporte cedeu dois micro-ônibus para o grupo conhecer o Zoológico em Belo Horizonte, o passeio aconteceu durante o dia e a secretaria de saúde forneceu lanche para todos os

participantes. Durante o passeio os integrantes da Seresta Flor de Lis, que são participantes do projeto, fizeram uma apresentação ao ar livre no parque. Em outubro de 2023, a secretaria de cultura ofertou passeio de jardineira pelos pontos turístico da cidade de Itabirito, com guia turístico, que levou cultura e entretenimento aos participantes do grupo. A secretaria de agricultura fez uma oficina em um dos encontros orientando aos idosos sobre o plantio de hortaliças, e inclusive doando mudas aos participantes do grupo que se interessaram pelo plantio em casa, a nutricionista associou os benefícios da alimentação natural e ganhos em saúde com essa prática.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Os profissionais da Atenção Primária frequentemente são acionados para participarem dos encontros. A depender da demanda por educação em saúde, práticas corporais dentre outras, as profissionais que organizam os encontros, entram em contato com os apoiadores solicitando uma palestra ou determinada atividade sugerida pelos idosos. Recentemente a profissional de educação física participou levando orientações sobre exercícios físicos.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde)

A secretaria de transporte cedeu dois micro-ônibus para o Zoológico em Belo Horizonte. Durante o passeio os integrantes da Seresta Flor de Lis, fizeram uma apresentação ao ar livre no parque. Em outubro de 2023, a secretaria de cultura ofertou passeio de jardineira pelos pontos turístico da cidade de Itabirito, com guia turístico. A secretaria de agricultura fez uma oficina em um dos encontros orientando aos idosos sobre o plantio de hortaliças, e inclusive doando mudas aos participantes do grupo que se interessaram pelo plantio em casa.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Os temas abordados nos encontros são diversos e muitas vezes trazidos como sugestão dos próprios participantes, saúde mental, sexualidade, direito do idoso, uso racional de medicamentos, dentre outros diversos.

Principais resultados alcançados.

Observamos com o projeto vínculo entre os participantes, rodas de conversas sobre temas atuais evidenciando aspectos importantes do processo de envelhecimento. Valorização das capacidades individuais, promovendo incentivo da autonomia, auto valorização e elevação de auto estima, maior participação em eventos promovidos pelo município. Conscientização sobre preservação do meio ambiente, descobertas de novas atividades que possam trazer qualidade de vida, relatos de melhora no humor que passou a experimentar com frequência, aumento da disposição física.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Nos encontros realizados observa-se que o projeto tem proporcionado aos participantes vivências multidisciplinares que favoreceram a adoção de hábitos de vida saudável.

A oferta de atividades fora das dependências das UBS contribuiu com a percepção de que os cuidados com a saúde podem ser praticados em outros espaços.

O entrosamento do idoso na comunidade e fortalecimento da sua autonomia e resgate de auto estima. Os encontros além de conscientizarem os participantes da importância da promoção à saúde se tornaram momentos prazerosos e motivadores.

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (TIC) NO ÂMBITO DA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Município: Itabirito

Unidade Regional de Saúde: Belo Horizonte.

Autores: Fagner Lucio de Toledo.

Resumo Estruturado

A Utilização ferramentas de Tecnologia de Comunicação e Informação (TIC) como reforço à abordagem Comportamental Cognitiva no âmbito do Grupo

de Cessação de Tabagismo em Itabirito apresentou grande êxito na cessação do tabagismo e apresentou um alto índice de satisfação e aceitabilidade entre os pacientes participantes. O uso de comunicação assíncrona sistematizada através de conteúdos disponíveis na internet (vídeos, imagens, memes) voltados ao reforço positivo no âmbito da cessão de tabagismo foi reconhecida como uma prática de baixo-custo e efetiva e seus resultados promissores permite a replicação da prática em outras Ações da Atenção primária em Saúde.

Objetivo Geral

O projeto tem como objetivo geral utilizar a tecnologia de comunicação e informação no reforço de informações necessárias à cessação do tabagismo e propiciar o fortalecimento da abordagem breve de modo assíncrono em grupo de tabagismo. É voltado para pacientes tabagistas, no entanto possui impacto direto em toda sociedade em problematizar o tabagismo para além de um problema de saúde individual, mas também social, político e econômico.

Objetivos específicos

Especificamente, tem como objetivo ampliar e amplificar as mensagens com foco na abordagem cognitivo-comportamental construídas no âmbito de Grupo de Apoio à Cessação do Tabagismo contemplando não somente paciente-participantes do grupo presencial, mas também seus familiares, conhecidos e a população em geral.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Articulação e cooperação intrassetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Vigilância, monitoramento e avaliação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Utilizou-se o aplicativo Whatsapp[®] (aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas, gratuito, de domínio da WhatsApp LLC, Meta, Inc) para a criação de um grupo entre profissionais de saúde e participantes do RESPIRAR- Grupo de Apoio à Cessação do Tabagismo, grupo de abrangência

municipal criado com base no novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo (PCDT, 2020) e Conitec (Brasil, 2020).

Os profissionais de saúde selecionaram conteúdos de livre utilização como vídeos, imagens, textos, memes e criaram conteúdos de áudio e vídeo para postagem de terça-feira a domingo para reforço das intervenções realizadas no grupo presencial.

Os conteúdos foram dispostos em planilha no aplicativo de compartilhamento ("Drive") para facilitar o compartilhamento e o seguimento das informações relativas a semana e eram disparados diariamente, exceto nas segundas-feiras, dia dos encontros presenciais.

Para a realização do projeto, foi necessário somente a utilização do acesso à internet, disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde de alocação dos Profissionais de Saúde e foram utilizados os próprios dispositivos dos profissionais de uso pessoal para disparar os conteúdos previamente selecionados.

Às intervenções coletivas com base no grupo de Whatsapp foram realizadas intervenções terapêuticas centradas em quatro aspectos: 1) informações para cessação do tabagismo e orientações sobre abstinência; 2) incentivo a mudança de hábitos de vida que possuem impacto na cessação do tabagismo (perda de peso, alimentação adequada, práticas de atividades físicas, utilização Práticas Integrativas e Complementares - homeopatia e aromaterapia, resgate a autoestima); 3) Elaboração e fortalecimento de plano de recaídas e terapia de solução de problemas.

Foram utilizadas mídias disponíveis da Rede Mundial de Computadores - Internet - facilmente encontradas com direitos autorais livres ou disponíveis mediante citação de fonte.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

As recomendações do Ministério da Saúde, do INCA/MS e da Coordenação Estadual do Programa Nacional de Controle de Tabagismo estabelecem um conjunto de intervenções organizadas por meio de programa multiprofissional envolvendo Equipe de Saúde da Família e profissionais da

Equipe Multidisciplinar (antigo NASF-AB).

Além dos profissionais de equipe de saúde da Família (médico, enfermeira, odontologista e ACS) participou do projeto profissionais da e-Multi (farmacêutico, educadora física, psicólogo e nutricionista).

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Não informado.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Sim. Existe uma avaliação no final de cada encontro, onde os participantes recebem uma ficha e expressam opiniões sobre as ações desenvolvidas.

Principais resultados alcançados.

Dos 15 pacientes participantes do grupo de cessação do tabagismo, 14 participantes realizaram o uso do grupo de Whatsapp como forma de complementação da abordagem em grupo para Cessação do Tabagismo. Dos 14 participantes, 09 participantes eram do sexo feminino e 05 participantes do sexo masculino, a média de idade de 51,8 anos (mais jovem 35 anos e mais velho 67 anos) com média de ano-maço de 27,8 ano-maço de utilização do tabagismo.

A totalidade dos participantes que utilizaram o recurso de comunicação através do aplicativo multiplataforma de mensagens instantânea (n=14) apontou a importância dos reforços positivos apresentados nas comunicações realizadas por intermédio do grupo. Em avaliação ao final do ciclo do Grupo de Cessação de Tabagismo, os participantes consideraram a utilização do grupo de Whatsapp como um mecanismo que "aproximava o médico e os demais profissionais do grupo" (Participante 3) e que permitia "relembrar o que foi discutido no grupo" (Participante 12).

O único paciente que não se beneficiou da utilização do grupo foi devido às restrições do uso de tecnologia imposto por familiares devido quadro psiquiátrico de base, no entanto, este indivíduo demonstrava interesse constante na adesão ao grupo digital. Dos 14 participantes do grupo digital, 13 participantes apontaram a intervenção como essencial para cessação do tabagismo.

Dos 15 participantes presenciais, 09 participantes cessaram o tabagismo, 03 participantes reduziram drasticamente a carga tabágica, e 02 participantes abandonaram o grupo. Dos 14 participantes que participaram do grupo de Whatsapp apenas 01 participante não cessou o tabagismo.

Aponta-se como ponto positivo na intervenção o baixo custo considerando que trata-se de material já disponível e livre na internet bem como pela ausência de necessidade de uso de tecnologias duras para implantação. Reconhece ainda a facilidade de disseminação das informações por meio do aplicativo de comunicação e agilidade das comunicações realizadas de modo sistematizado.

Como ponto de fragilidade observa-se que em populações e grupos com analfabetos podem ser necessárias a utilização de recursos que não utilizem mensagens de texto e que privilegiem conteúdos audiovisuais. Do ponto de vista de gestão, os resultados apreendidos apontam uma nova possibilidade de intervenção em saúde de baixo custo e de alta aceitação social que poderá ser ampliada a outros grupos terapêuticos.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

A Utilização de comunicadores de texto (WhatsApp) capaz de atingir o público vasto, de diferentes idades e classes sociais, amplamente utilizado permitindo o contato assíncrono indicado como muita das vezes com a mesma efetividade do contato síncrono (grupo presencial), devido a massiva utilização deste tipo de ferramenta por profissionais de saúde e também pacientes. A utilização deste recurso é apontada como benéfica uma vez que a utilização do esclarecimento pontuais, envio de mídias (imagens, memes, vídeos, reportagens, mensagens de voz) criam uma forma de comunicação entre as pessoas, diminuindo os intempéries relacionados a comunicação e possibilita uma comunicação assíncrona humanizada e capaz de incentivar a mudança de estilo de vida e neste caso a cessação do tabagismo.

A adoção de práticas que incluem as TIC e aplicativos de mensagem instantânea na abordagem de promoção da saúde é essencial e apresentou resultados satisfatórios na aplicação no Grupo de Apoio Tabagismo. O baixo custo e alta efetividade da prática apontam novos caminhos para ações dentro do contexto da Atenção Primária em Saúde, especialmente aquelas voltadas à modificação do estilo de vida, prevenção

primária, secundária e terciária, seja em âmbito individual ou coletivo. Pode-se vislumbrar a prática ainda em um contexto mais amplo de prática diária de forma híbrida e continuada, remodelando serviços tradicionais e a prevenção e promoção da saúde nos municípios brasileiros.

PATOS LIVRE DO TABACO: ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR E A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Município: Patos de Minas.

Unidade Regional de Saúde: Patos de Minas.

Autores: Marilene Rivany Nunes, Thays Thays Cristiny Simão Melo, Ana Carolina Magalhães caixeta, Jéssica Laís de Oliveira Pimenta, Erica Geralda Rodrigues Leal

Resumo Estruturado

Introdução: Implantação de PATOS LIVRE DO TABACO: EQUIPE INTERDISCIPLINAR E A PROMOÇÃO DE SAÚDE. **Objetivo:** Implantar a prática de cuidado para o controle e cessação do tabagismo com vista à promoção de saúde e bem-estar físico, mental e social na atenção primária a saúde de Patos de Minas. **Método:** Realizado planejamento estratégico, capacitação dos profissionais da equipe sobre promoção de Saúde, ações de promoção de cessação do tabagismo. **Público-alvo:** usuários do tabagismo. **Atividades:** capacitação dos profissionais da APS sobre o Programa Nacional de controle ao tabagismo, grupos e oficinas sobre tema, consulta odontológica, enfermeiro, médico, nutricionista, psicólogo e educador físico. **Resultados:** Foram realizados pelos profissionais da APS, atendimentos individuais com abordagem cognitiva comportamental, desde o ano de 2019 até 2023, totalizando 1.618 usuários, sendo atendidos em 2019, 107 usuários, em 2020 foram 163, em 2021 foram 644, em 2022 foram 300 e em 2023 foram 404. É realizado todo ano evento do dia Mundial sem tabaco em 31 de maio. São distribuídos folders informativos, lixeira para carros e porta copos com mensagem para de estímulo a prevenção do tabaco. **Conclusão:** O projeto apresenta dados significativos de usuários que aderem ao programa e a oferta que e realizada em 21 USF, com apoio de 21 equipe de saúde bucal, 21 equipes de saúde da família, 1 farmacêutico e 4 e MULTI.

Objetivo Geral

Implantar a prática de cuidado para o controle e cessação do tabagismo com vista à promoção de saúde, bem-estar físico, mental e social na atenção primária a saúde de Patos de Minas.

Objetivos específicos

- Ampliar o acesso do fumante ao apoio para cessação de fumar.
- Disponibilizar prática de cuidados alternativos como auriculoterapia, Tai Chin Chuan, atividade física e avaliação nutricional para a cessação do tabagismo.
- Ofertar apoio psicológico para os participantes do grupo de cessação do tabagismo.
- Disponibilizar encontros semanais para apoiar, acompanhar, monitorar as ações e cuidados de cessação do tabagismo.
- Disponibilizar farmacoterapia para cessação do tabagismo.
- Disponibilizar aconselhamento multiprofissional, de forma individual e em grupos para usuários de tabaco.
- Ofertar abordagem específica de acompanhamento longitudinal.
- Implantar ação de prevenção do tabagismo no dia Mundial sem tabaco.
- Sensibilizar população sobre maléficos do uso do tabaco em post na rede social.
- Capacitar a equipe da atenção básica seja saúde da família, saúde bucal, E multi sobre o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo e o manejo do usuário para cessação do tabagismo.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Gestão; Educação e Formação; Vigilância, monitoramento e avaliação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O projeto Patos livre do tabaco: equipe interdisciplinar e promoção de saúde é realizado nas Unidades de saúde de Patos de Minas. São ofertados 4

sessões ou encontros para cada grupo de cessação do tabaco, com apoio do cirurgião dentista, enfermeira, nutricionista, psicólogos, educador físicos que desenvolve ações fundamentadas na abordagem cognitiva comportamental. Nestes encontros são realizadas oficinas iniciais: Sessão 1: Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde. Sessão 2: Os primeiros dias sem fumar. Sessão 3: Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar. Sessão 4: Benefícios obtidos após parar de fumar. Duas sessões quinzenais, iniciando a fase de manutenção da abstinência. Uma sessão mensal aberta, para prevenção de recaída, até completar 1 ano. Também é ofertado consulta médica para classificar grau de dependência física da nicotina, avaliação e prescrição de farmacoterapia, quando necessário, a todos os participantes do grupo. Na sequência dos 4 encontros são realizadas abordagem específica para acompanhar e monitora o usuário de forma individual ou coletiva, com frequência de 15 dias, depois 30, 60, 90, e 180 dias e 12 meses. As sessões são realizadas por cada profissional para abordagem temas específicos, sendo disponibilizado 1 sessão com dentista, 1 com psicólogo, 1 com nutricionista, 1 enfermeira e médico com vista efetivar as ações do projeto. É adotado o uso da abordagem básica (PAAPA – perguntar, avaliar, aconselhar, preparar e acompanhar) no manejo para cessação do tabagismo. Também são realizados encontros com os agentes comunitários de saúde para sensibilizar para realizar busca dos participantes faltosos nas sessões bem como, para captação dos usuários tabagista. São ofertadas semanalmente sessões de auriculoterapia, com semente de mostarda, para os participantes interessados neste cuidado. O projeto é realizado nas 21 Unidade de saúde da APS de Patos de Minas com o apoio de 20 equipes de saúde bucal. Ao todo são envolvidos na realização do projeto 21 enfermeiros, 21 médicos, 4 psicólogos, 4 nutricionistas, 4 educadores físicos e dentista. Vale ressaltar que este projeto é realizado de forma estruturada com associação de tratamento não medicamentoso, aconselhamento e abordagem cognitiva comportamental, farmacoterapia e monitoramento. Para elaboração do projeto são realizadas reuniões para alinhamento das sessões, capacitação dos profissionais, discussão de meios de divulgação e captação dos tabagistas.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

A Rede Intrassetorial, que envolve os diferentes serviços da área da saúde é fundamental para efetividade de implantação de política de promoção de saúde. Assim, para implantar foi articulado apoio da Secretaria de saúde, da

Atenção básica, da vigilância em saúde, do setor de promoção de saúde, da educação permanente da farmácia municipal e do Conselho municipal de saúde.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Secretaria de cultura e lazer, secretaria de desenvolvimento social, setor de comunicação da prefeitura. O processo de construção de ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde implica na troca e na construção coletiva de saberes, linguagens e práticas entre os diversos setores envolvidos na tentativa de equacionar questões de saúde, produzindo práticas de cuidado inovadoras para a melhoria da qualidade de vida.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Conselheiros municipais de saúde opinam sobre a proposta do projeto, bem como, foram também capacitados para compreenderem a ação.

Principais resultados alcançados

Foram realizados pelos profissionais da APS, atendimentos individuais com abordagem cognitiva comportamental, desde o ano de 2019 até 2023, totalizando 1.618 usuários, sendo atendidos em 2019, 107 usuários, em 2020 foram 163, em 2021 foram 644, em 2022 foram 300 e em 2023 foram 404. É realizado todo ano evento do dia Mundial sem tabaco em 31 de maio. São distribuídos folders informativos, lixeira para carros e porta copos com mensagem para de estímulo a prevenção do tabaco. Em Patos de Minas, possui 41 equipe de saúde da família e 21 Unidade de saúde, 20 Equipe de saúde bucal e 4 e- MULTI, toda as áreas de abrangência das USF disponibilizam grupos de apoio a cessação do tabagismo. E a meta e ampliar a capacitação dos profissionais para consequentemente ampliar a oferta de práticas de MTC. Foram realizadas desde 2019 até 2023, anualmente, um total de 8 capacitações de todos os profissionais de saúde da APS como forma de preparar para o manejo na abordagem aos usuários de tabaco, bem como, sensibilizar os profissionais para acolherem e encaminhar estes para grupos de apoio. Ocorreram 5 ações de prevenção de tabaco no dia 31 de maio dia mundial sem tabaco em locais de transição de públicos diversos como Parque Mocambo e Orla da Lagoa grande.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Conclui-se que o projeto de implantação vem sendo efetivo e que proporciona diversas formas de cuidado desde atendimento em grupos e individual, monitoramento e acompanhamento, sessões de auriculoterapia, orientação nutricional, psicólogos e prática de atividade física. Percebe-se nas falas dos usuários que recebem o cuidado grande satisfação e melhora do bem estar que interfere diretamente na qualidade de vida e na promoção de saúde dos patenses. Para a implantação do projeto recomenda-se investir em reuniões semanais com os atores de todos os setores envolvidos, capacitação dos profissionais da APS para manejo da cessão do tabaco. Investir na captação dos usuários tabagista que é o grande desafio deste projeto.

TABAGISMO: POSSIBILIDADES DE CUIDADO E TRATAMENTO PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

Município: Pouso Alegre

Unidade Regional de Saúde: Pouso Alegre

Autores: Danielle Rose Barreiro Palma

Resumo Estruturado

A Organização Mundial da Saúde (OMS) insere o tabagismo na classificação de transtornos mentais e comportamentais pelo uso de substâncias psicoativas, devido à dependência causada por um princípio ativo existente em produtos provindos do tabaco, a nicotina. Trata-se de uma doença crônica, a qual, além do comprometimento comportamental e psicológico, traz outros danos à saúde, como: câncer, enfisema pulmonar, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, hipertensão, menopausa precoce, complicações na gravidez e parto, etc.

Estratégias para controle e prevenção do Tabagismo são realizadas em âmbito mundial e se justificam tanto pelo fato do mesmo ainda persistir como a primeira causa de morte evitável na população quanto por seus impactos ambientais, políticos e econômicos. No Brasil, uma forma de aplicar tais estratégias é através do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), o qual é gerenciado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e visa reduzir a prevalência de fumantes e a morbimortalidade relacionada ao uso de produtos derivados do tabaco.

O PNCT geralmente é desenvolvido na atenção primária à saúde, e contempla também ações que implicam a equidade no cuidado e o direito ao tratamento às pessoas, de uma forma integrativa e focada na diversidade (de gênero, raça, socioeconômica, etc.). Nesse sentido, as intervenções antitabagismo podem fazer parte do atendimento envolvido na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP, sobretudo quando se considera dados de estudos que apontam aumento da prevalência de fumantes entre indivíduos. No caso desse trabalho, o direcionamento foi à população de mulheres privadas de liberdade pertencentes a uma unidade feminina da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC).

O trabalho visou sensibilizar tais mulheres fumantes em relação aos malefícios do tabaco e oferecer, a partir disso, a possibilidade de tratamento de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT).

As estratégias de cuidado foram conduzidas pelos profissionais do Centro Municipal de Controle do Tabagismo do município de Pouso Alegre. O Centro de Tabagismo é uma unidade da atenção básica que oferece ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento do tabagismo e da dependência à nicotina. Procura estar alinhado com outras unidades de saúde do município e articular a política antitabagismo com diversos setores, públicos e privados. Destaca-se também que a implementação dessa intervenção se tornou possível devido à cooperação intersetorial e envolvimento da direção da APAC no tratamento, através de apoio e diálogo com a equipe de saúde. Considera-se que essa proposta de cuidado, embora ainda esteja em processo de estruturação, mostra-se como uma maneira importante de atenção ao tabagismo e às mulheres que estão em privação de liberdade. Ademais, a ampliação de ações desse tipo permitem um cuidado diferenciado, a melhoria da comunicação entre setores e profissionais e a possibilidade de implementar práticas educativas em saúde.

Objetivo Geral

O objetivo geral desse trabalho foi possibilitar acesso ao cuidado em tabagismo para mulheres fumantes, reclusas em uma Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC).

Objetivos específicos

- Sensibilizar uma população de mulheres privadas de liberdade em relação aos malefícios do tabaco;
- Oferecer tratamento de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT);
- Ampliar a oferta de tratamento para tabagismo aos diferentes públicos; Promover práticas de saúde voltadas ao princípio da humanização.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrassetorial, intersetorial e interinstitucional; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Considerando os procedimentos empregados, inicialmente, foi realizada uma palestra na APAC com aproximadamente 30 mulheres, das quais quase 80% eram fumantes. No encontro, foram abordados pontos principais relacionados ao Tabagismo, como os riscos para saúde, e a atuação da nicotina no organismo e as possibilidades de tratamento. A partir desse primeiro contato, as mulheres que desejavam parar de fumar foram orientadas a comunicar sua intenção à direção da APAC, a qual articulou com a equipe do Centro Municipal de Tabagismo a inserção no tratamento. O mesmo sempre é realizado tendo como base a abordagem do PNCT. Iniciou-se com uma entrevista de avaliação (retirada no protocolo sugerido pelo Instituto Nacional do Câncer - INCA), a partir da qual, além de outros aspectos, foi avaliada em qual fase de motivação a fumante se encontra (pré-contemplativa, contemplativa ou já em processo de ação para parar de fumar). As fumantes em fase contemplativa e prontas para ação foram direcionadas ao tratamento intensivo, baseada na abordagem cognitivo comportamental, que pressupõe, de forma geral, o foco do trabalho em mudanças de pensamentos e comportamentos (hábitos) em relação ao cigarro. No caso, as mulheres sempre compareceram ao Centro de Tabagismo acompanhadas por um profissional da APAC, mas, nos atendimentos eram acolhidas individualmente. No primeiro mês, as sessões ocorreram, geralmente, com frequência semanal e posteriormente, foram

espaçadas (quinzenal e mensal). Ressalta-se que, devido às peculiaridades da demanda, optou-se pela condução individual ou invés de grupo, pois foi percebida, assim, uma maior abertura dessas mulheres para pensar suas questões e dificuldades sobre o cigarro. Tais sessões podem ser conduzidas pela psicóloga da unidade ou também pela enfermeira. Também foram oferecidas consultas médicas cuja frequência definida pela avaliação do médico responsável. Além disso, o mesmo orientou as tabagistas e indicou suporte medicamentoso de acordo com a necessidade de cada caso e fez encaminhamentos para outros serviços conforme demanda. Um ponto a ser destacado é que até o momento, o trabalho está em fase inicial, portanto, não foi completado o primeiro ano de tratamento com esse público.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Gerência da Atenção Primária à Saúde do município. Os gestores responsáveis pela coordenação das ações em atenção básica contribuíram para a aplicação dessa prática no âmbito municipal.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). APAC é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, e que possui como objetivo a recuperação e reintegração social do indivíduo privado de liberdade, buscando ajudar a justiça na execução da pena. Apresenta-se, portanto, como modelo alternativo às prisões privadas, e possui como metas aumentar a humanização de prisões e diminuir a reincidência do crime. As APACs são divididas em unidades masculinas e femininas e utilizam a terminologia recuperando (a) para se referir ao indivíduo privado de liberdade.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Até o presente momento não houve.

Principais resultados alcançados

Como resultado, observa-se que, antes da palestra psicoeducativa sobre Tabagismo, muitas mulheres desconheciam os riscos relacionados ao cigarro bem como o mecanismo de dependência da nicotina e a possibilidade de tratamento. Posteriormente, ficaram mais esclarecidas e demonstraram maior preocupação com a saúde e vontade de conhecer e/ou participar do tratamento. Notou-se que cada adesão de uma paciente, aparentemente, contribuiu para o processo de motivação de outras mulheres para realizar a cessação. Há também situações de recaídas e desistência do tratamento, mas, se compreende que essas condições podem acontecer com qualquer tabagista e são inerentes ao processo de cessação e não devem ser consideradas empecilhos para o cuidado.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Concluiu-se, até o momento, que há interesse desse público no tratamento e necessidade de aplicação de medidas como essa para torná-lo cada vez mais acessível às diferentes populações, ainda mais quando se considera todos os malefícios do tabaco para a saúde. Outro ponto destacado considera a hipótese de que em ambientes de privação de liberdade, o consumo do cigarro pode ser frequente e em alta quantidade, como forma de lidar com sentimentos aversivos e com a própria reclusão. Portanto, levar ações de promoção de saúde sobre essa temática é primordial. As condições de recaída poderão ser presentes e parar isso, uma proposta futura é realizar ações de motivação na própria APAC através de palestras e rodas de conversa sobre tabagismo. Por fim, salienta-se que essa proposta está em fase de implementação e necessita ser aperfeiçoada, bem como poderá envolver outros atores da rede de saúde.

PARE DE FUMAR, JÁ! PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CANAÃ, MG.

Município: Canaã.

Unidade Regional de Saúde: Ponte Nova

Autores: Daniela Leal Bitencourt, Mariana Aparecida Rodrigues, Ana Caroline Alves Souza.

Resumo Estruturado

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo é uma iniciativa do Governo Brasileiro que tem como objetivo reduzir o consumo de tabaco no país e prevenir os danos causados pelo seu uso. O controle do tabagismo é importante devido aos diversos malefícios relacionados ao seu consumo. O município de Canaã, desde 2012, aderiu ao Programa e vem desenvolvendo ações com a população e com os fumantes. Foram criados ambientes livre de tabaco e são realizados grupos de tabagismo, eventos educativos, salas de espera, com o objetivo de conscientizar a população e controlar o tabagismo no município. Dentre os anos de 2014 a 2023, foi registrada uma média de realização de 14 grupos de tabagismo, e uma média de cessação do fumo de 25 pessoas que participaram destes grupos. Além da cessação observa-se também melhoria na qualidade de vida destes participantes. Conclui-se que a conscientização e a participação nos grupos contribuem positivamente. Ações entre diferentes profissionais facilitam e aumentam as taxas de cessação do uso de tabaco, sendo uma importante estratégia terapêutica acessível e eficiente para auxiliar na conscientização dos usuários.

Objetivo Geral

Relatar o Programa Nacional de Controle ao Tabagismo no município de Canaã-MG, desde a sua implantação até os dias atuais.

Objetivos específicos

- Apresentar como se deu a criação dos grupos de tabagismo e seu funcionamento;
- Descrever as medidas adotadas pelo grupo para que a pessoa fumante pare ou permaneça sem fumar;
- Evidenciar a melhoria ao acesso e a qualidade do atendimento na UBS para os tabagistas e a redução a exposição à fumaça ambiental pelas pessoas não fumantes.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Educação e Formação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Trata-se de um estudo retrospectivo da criação e funcionamento do Programa Nacional de Controle ao Tabagismo no município de Canaã-MG, no período de 2012 a 2023, realizado na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Em 2012 a ESF de Canaã adotou as recomendações preconizadas pelo Ministério da Saúde e aderiu ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Para melhor realização e planejamento do Programa no município, foi criada uma Comissão executiva e definido o nome do projeto: "Pare de fumar já!" A partir de 2014, vem acontecendo grupos com fumantes, com o objetivo da cessação do tabaco.

Além dos grupos, foi realizado salas de espera sobre o assunto, eventos educativos para a população em geral, assim como, a implantação de ambientes livre de tabaco, próximo aos prédios da rede municipal de saúde. A organização adotada nos grupos foi de 4 sessões com periodicidade semanal. Após as 4 sessões iniciais, foi realizado acompanhamento posterior, com retornos quinzenais no primeiro mês após o término do grupo, e progressivamente espaçados a fim de aumentar as taxas de manutenção da cessação.

O tratamento medicamentoso é utilizado de acordo com a avaliação clínica do fumante. São disponibilizados pelo Ministério da Saúde: terapia de reposição de nicotina e o cloridrato de bupropiona. É também realizado com os participantes, teste psicológico; e teste de fagerstrom e cage, para avaliar o grau de dependência.

Os encontros contam com a participação de profissionais nutricionistas, que abordam sobre alimentos que auxiliam na cessação do fumo, antioxidantes, assim como uma alimentação saudável para evitar o ganho excessivo de peso. Psicólogos, que trabalham com dinâmicas de motivação, autoestima e técnicas de autocontrole para evitar recaídas. O médico é o profissional que realiza os testes e avalia o melhor tratamento para o paciente. O educador físico, sempre abordando a importância dos exercícios no controle da ansiedade, condicionamento e para evitar o ganho de peso. O fisioterapeuta, abordando e ensinando técnicas de respiração e relaxamento. Os dentistas, conscientizando sobre doenças ligadas a boca devido ao uso do cigarro. E o farmacêutico que o responsável pela organização dos grupos, e da dispensação dos medicamentos.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Estiveram juntos ao grupo a Farmácia de Minas, realizando a dispensação dos medicamentos, a ESF com seus profissionais e espaço físico para a realização dos grupos e salas de espera, e a Prefeitura Municipal de Canaã como apoio.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

O CRAS Bem Viver, juntamente com a secretaria de Assistência Social, que além de ceder o espaço, também participaram de alguns encontros do grupo. A entidade religiosa, com a participação do Pároco da cidade, bem como a Irmã da Congregação Nossa Senhora da Misericórdia. E também a secretaria municipal de cultura que realizou um passeio com um encontro no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Sim. No início para divulgação do Programa Nacional de controle do Tabagismo e criação da comissão executiva, assim como durante este período de 2012 até os dias atuais, participação em salas de espera e eventos educativos.

Principais resultados alcançados.

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo no município de Canaã abrange grande parte da população, mais especificamente o Projeto "Pare de fumar já!", formado pelos grupos de tabagismo, que teve uma participação média de 141 fumantes. Observa-se no decorrer dos anos de projeto, que alguns participantes pararam, outros pararam e voltaram e outros não conseguiram cessar este hábito. Em média, 25 pessoas cessaram o fumo. Além disso, nota-se uma maior conscientização da população em relação aos malefícios do uso do tabaco, assim como uma melhoria na qualidade de vida dos ex-fumantes, como no condicionamento físico, melhoria no paladar e olfato, aspecto da pele e convívio com os familiares. Porém, houve ganho de peso, principalmente nas mulheres.

E alguns participantes, relataram efeitos colaterais (enjoo, dor de cabeça, tontura e alergia na região do adesivo) com o uso das medicações utilizadas no tratamento. A criação de ambientes livres de tabaco também foi um ponto positivo, pois os trabalhadores do setor e os usuários, ficam isentos do fumo durante o período que estão nestes ambientes. Assim, nota-se resultados satisfatórios desde a criação deste Programa.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Conclui-se que a conscientização e a participação nos grupos contribuem positivamente para a cessação do fumo em uma população. E que ações entre diferentes profissionais facilitam e aumentam as taxas de cessação do uso de tabaco, sendo uma importante estratégia terapêutica acessível e eficiente para auxiliar na conscientização dos usuários. Contudo, é notável e importante, além das 4 sessões obrigatórias dos grupos, sempre fazer pelo menos mais 3 encontros de manutenção para acompanhar e apoiar melhor os participantes que pararam de fumar.

CIDADE SEM CIGARRO

Município: Sarzedo.

Unidade Regional de Saúde: Belo Horizonte.

Autores: Bárbara Sabrina Campos Coelho e Mônica Oliveira Porto.

Resumo Estruturado

O projeto Cidade sem Cigarro trata-se de um grupo piloto para tratamento do tabagismo associando as práticas integrativas e complementares ao recurso convencional disponível pelo Ministério da Saúde que foi construído para sanar um vazio assistencial no tratamento do tabagismo, diante do desabastecimento de medicação de reposição nicotínica que o município enfrentava.

Contemplado em 12 meses, o projeto está em seu 6º encontro (3º mês), onde os participantes têm realizado sessões de auriculoterapia de forma semanal, aromaterapia e fitoterapia de forma isolada.

Dos participantes assíduos, 60% cessaram o uso de cigarro e outros 40% reduziram significativamente.

A auriculoterapia se mostrou um importante recurso terapêutico quando realizado na fase inicial do tratamento, favorecendo o vínculo e adesão ao grupo.

Além disso, constatou-se a importância da assiduidade no sucesso do tratamento, uma vez que 100% dos pacientes que cessaram o tabagismo apresentaram frequência mínima de 83% nas sessões.

Objetivo Geral

Oferecer um tratamento multiprofissional, onde o paciente seja visto de forma integral por meio de uma abordagem humanizada e acolhedora.

Objetivos específicos

- Dispor das práticas integrativas e complementares como recurso terapêutico complementar na abordagem para o tratamento do tabagismo.
- Utilizar a abordagem multiprofissional de forma a cuidar do paciente como um todo.
- Analisar a efetividade das práticas integrativas como tratamento auxiliar nos sintomas da abstinência e cessação do tabagismo.
- Experimentar diferentes abordagens de tratamento do tabagismo com foco nos benefícios do paciente.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Articulação e cooperação intrassetorial, intersetorial e interinstitucional.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo foi utilizado como referência para elaboração do Projeto, assim como artigos científicos, periódicos e experiências exitosas relacionadas ao Tabagismo.

No primeiro mês de tratamento, contemplando quatro sessões estruturadas, foram utilizadas técnicas de relaxamento, controle da respiração, atividade fantasia, abordagem cognitivo e comportamental e rodas de conversa.

Como recurso gráfico, cada participante recebeu cartilha como material de apoio, além da utilização de recursos visuais e apresentação em data show. No que tange às terapias integrativas, os participantes realizaram auriculoterapia semanalmente, desde o primeiro encontro, relatando a cada semana os principais impactos e efeitos percebidos.

Até o final do primeiro mês, os participantes não utilizaram nenhuma medicação ou terapia de reposição à nicotina.

Posteriormente, foram realizados 02 encontros quinzenais, até o presente momento, onde foi abordada a Fitoterapia como tratamento auxiliar, tendo oferta de chás gelados e rodas de conversa acerca do conhecimento e utilização prévia de plantas para fins medicinais e outro com abordagem da Aromaterapia, onde foram disponibilizados óleos essenciais para finalidades específicas. A partir do 5º encontro, o tratamento medicamentoso foi disponibilizado para os participantes que sentiram necessidade de um recurso adicional.

Durante todo o tratamento, os participantes contam com suporte das coordenadoras, oferecidos por meio de grupo no WhatsApp com conteúdos semanais divulgados, de forma a fortalecer a decisão de permanecer sem fumar, prevenindo recaídas.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Para a composição da equipe multiprofissional, o projeto contou com o apoio da Equipe NASF e profissionais da atenção básica e vigilância sanitária local.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

O Projeto contou com o apoio das secretarias de comunicação no que diz respeito a divulgação do trabalho e suporte da Sociedade São Vicente de Paula, na disponibilização do espaço onde os encontros acontecem.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

O planejamento das ações foi realizado pelas autoras do projeto, considerando a realidade e disponibilidade de profissionais. Por se tratar de um grupo piloto, o objetivo é que nos próximos grupos haja o envolvimento da comunidade e dos próprios participantes do atual projeto.

Principais resultados alcançados

Analisando a auriculoterapia como tratamento auxiliar, 100% dos participantes que a realizaram semanalmente relataram ter observado algum efeito, sendo os principais: náusea ao acender o cigarro, melhora na sensação de ansiedade, melhora na respiração e disposição geral e sensação de boca amarga após fumar.

Quanto à assiduidade, o percentual de cessação sobe de 60% para 75% entre os participantes com no mínimo 83% de frequência.

Analisando a motivação em parar de fumar, observamos que dos participantes que cessaram o tabagismo, 80% relataram motivação própria. Foi analisada também a relação entre o tratamento medicamentoso e a taxa de cessação, verificado que 100% dos participantes que cessaram o tabagismo, utilizaram a medicação de reposição nicotínica e/ou bupropiona.

Foram considerados desistentes os participantes que não frequentaram o mínimo de 04 encontros.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Diante do exposto, relatos da utilização da auriculoterapia certificam sua efetividade na redução dos sintomas de fissura na fase inicial de cessação do tabagismo. O uso de medicamentos foi um importante recurso quando inserido no momento certo.

Ficou evidenciado a importância da assiduidade, assim como o fato da motivação para cessação partir de um desejo próprio. Sugere-se que trabalhos futuros considerem a auriculoterapia associada a outras práticas dentro da mesma racionalidade médica.

1º FEIRA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE “UBAPORANGA SEM FUMO”

Município: Ubaporanga.

Unidade Regional de Saúde: Coronel Fabriciano.

Autores: Francieli Andrade – Farmacêutica do NASF, Profissionais do NASF (nutricionistas, psicólogo, educadores físicos, fisioterapeuta e assistente social).

Resumo Estruturado

O tabagismo é considerado uma das principais causas de morte evitável em todo o mundo, e diante de um cenário crescente do número de fumantes, o projeto tem por finalidade intervir na cessação do vício. A proposta do projeto foi atuar de maneira orientativa, através de uma exposição itinerante do tabagismo, que contou a história de expansão do uso do cigarro, as estratégias da indústria tabagista para aumentar o consumo, os agravos e riscos a saúde quando exposto ao tabaco, os esforços do ministério da saúde frente ao combate ao uso do cigarro e seus derivados, entre outros temas. A exposição contou com a participação intersectorial que ajudaram no desenvolvimento do projeto.

Objetivo Geral

Promover a redução do tabagismo e consequente morbimortalidade associada ao uso do tabaco no município de Ubaporanga.

Objetivos específicos

O projeto buscou intervir na redução do número de fumantes e consequente morbimortalidade associada ao uso do tabaco e seus derivados, com a finalidade de reduzir a prevalência de fumantes, seguindo um modelo de ações educativas de comunicação, além de proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco.

As ações realizadas no projeto visaram ofertar aos tabagistas, um apoio através do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo, através de grupo, para cessação do uso do tabaco.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Educação e Formação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Foram apresentadas ações educativas através de tendas contendo banners, folders, cartazes, entre outros materiais. A equipe de saúde ofertou o serviço de abordagem aos fumantes, interessados a participarem do grupo de tabagismo, para cessar o vício. Também contou com teatro, experimento ilustrativo e decoração voltados ao tema em questão.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

- Profissionais do NASF (nutricionistas, psicólogo, farmacêutica, educadores físicos, fisioterapeuta e assistente social).
- Enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde (UBS's)
- Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) da zona rural e urbana.
- Secretaria Municipal de Saúde

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

- Secretaria de educação.
- Secretaria de esporte, cultura e lazer.
- Teatro Luz e Cia.
- Escolas municipais e estaduais.
- População geral.
- Prefeitura Municipal de Ubaporanga.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não

Principais resultados alcançados

Diante dos objetivos propostos através da feira, conseguimos captar um maior número de cidadãos interessados em cessarem o vício ao tabaco, e assim, orientarmos sobre o Grupo de Combate ao Tabagismo, existente no município.

Através da feira, foi possível conscientizar a população de forma geral, sobre os malefícios causados pelo uso do tabaco, em suas mais variadas formas de utilização.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

A mobilização social é fundamental para o sucesso do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Ao unir esforços, conscientizar a população e promover políticas públicas eficazes, podemos reduzir significativamente os danos causados pelo tabagismo, protegendo a saúde pública e melhorando a qualidade de vida de todos os cidadãos. Juntos, podemos fazer a diferença e criar um futuro mais saudável para as gerações vindouras.

GRUPOS DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO

Município: Tabuleiro.

Unidade Regional de Saúde: Ubá.

Autores: Maria José Alves da Luz, Ivair Soares Filho, Flávia Lauriano Dias, Genilson Vitalino Silva, Geosiene Melquiades

Resumo Estruturado

Motivação do fumantes a deixarem de fumar e aumentar o seu acesso aos métodos eficazes para o tratamento da dependência à nicotina e aliviar os sintomas da dependência.

Objetivo Geral

Reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de produtos derivados do tabaco no município de Tabuleiro.

Objetivos específicos

- Contribuir para a redução do número de tabagistas no município;
- Sensibilizar os fumantes sobre os riscos do tabagismo ativo e passivo;
- Aumentar a informação sobre os riscos malefícios do tabagismo.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Gestão; Educação e Formação; Vigilância, monitoramento e avaliação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Realização do diagnóstico situacional onde toda a equipe contribuiu com informações através de consultas e cadastros dos ACS, revisão bibliográfica, sites do Ministério da Saúde.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Equipe E-multi, Assistência Farmacêutica - Municipal, Equipe da Atenção Básica, Equipe Saúde Mental.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Secretaria de Administração, Conselho Municipal de Saúde .

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

A participação da comunidade aconteceu através da mobilização dos ACS. Nossos primeiros grupos tinham baixa adesão, 4 a 5 participantes

concluíaam o tratamento. Através da parceria entre a equipe da atenção primária e da comunidade estamos alcançando adesão aos grupos.

Principais resultados alcançados

Aumento de mais 500% de adesão dos tabagistas aos grupos. Com todo empenho da equipe da atenção primária foi criado um grupo na comunidade de Santa Rita do Botafogo (Comunidade Quilombola), todo atendimento é realizado na própria Comunidade, facilitando a adesão dos usuários no tratamento.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

O aumento de mais de 500% de adesão e a implantação do grupo de prevenção ao tabagismo na comunidade quilombola foi uma grande conquista para toda equipe da atenção básica e para os usuários, até porque sabemos que os remanescentes quilombolas pertencem a um dos grupos socialmente mais vulnerável do Brasil. Temos muito a avançar, mas projeto pretende-se consultar 100% do público alvo, identificando a percepção destes sobre os riscos do tabagismo. Espera-se ainda que ocorra a redução de consultas devido doenças do aparelho respiratório e circulatório, e aumento no número de ex-fumantes em todo o município. Os grupos tem o caráter educativo e as ações de promoção e prevenção de saúde aos pacientes fumantes, destina a elevar o nível de conhecimento sobre os principais fatores de risco do tabagismo e as complicações decorrente deste hábito. Desta forma, os fumantes compreendem a importância da prevenção através de mudanças de hábitos e estilo de vida.

COMBATENDO O TABAGISMO EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO.

Município: Além Paraíba.

Unidade Regional de Saúde: Leopoldina.

Autores: Luiz Carlos Zamboni Filho, Paula Senra Freitas, Fabricia de Oliveira Alves, Fabeane Aparecida de Almeida Senhorinho, Natalia de Carvalho Garufe, Carlos Eduardo Júnio de Souza.

Resumo Estruturado

Em Além Paraíba é realizado o Programa de Combate ao Tabagismo, nas ESFs, através da Equipe Multi Profissional e foram identificadas as peculiaridades envolvendo as dificuldades de acesso dos moradores da área Rural. Sendo assim, foi realizado o primeiro grupo na comunidade de Beira Rio. Dentre as diversidades encontradas neste grupo, foi identificado que a variedade de fumo é maior na zona rural que na cidade, visto que eles fumam cigarro, cachimbo, fumo de corda, dentre outros. Outra observação importante foi o início da dependência, na maioria dos casos, na infância, pelos mais diferentes motivos, tais como: repelir insetos, acender cigarro a pedido de adultos, etc. Dentre os casos de sucesso deste grupo, destacou-se o caso do idoso de 67 anos, que iniciou a dependência com 09 anos. Reside a 3 km de distância da ESF, local do grupo, com estrada de chão de difícil acesso e o seu meio transporte é o cavalo. A primeira sessão foi presencial no grupo, mas devido ao agendamento de um médico especialista em outra cidade, ele precisou faltar a 2ª sessão, e de acordo com as orientações de participação do grupo, não pode haver faltas. Mas entendendo a necessidade e a situação, a equipe teve um olhar equânime realizando as demais sessões via online, que ocorria na casa da nora, por não ter acesso à internet. E para o paciente foi um desafio, por não ter costume de usar celular e a partir desta nova experiência conseguiu ampliar o olhar e começou a usar esse meio de comunicação para fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Devido ao sucesso da cessação do fumo, a primeira reunião de manutenção foi realizada presencialmente. Em contato com a família foi confirmado que ele permanece sem o hábito de fumar.

Objetivo Geral

Cessar o hábito de fumar.

Objetivos específicos

Proporcionar a comunidade rural o acesso ao direito à saúde, com relação ao Programa de Combate ao Tabagismo, incluindo hábitos saudáveis no dia a dia, visando a prevenção de doenças e agravos causados pelo hábito de fumar.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Territorialização; Articulação e cooperação intrasetorial, intersetorial e interinstitucional; Participação e Controle Social; Gestão; Educação e Formação; Vigilância, monitoramento e avaliação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O trabalho foi realizado em 4 sessões no primeiro mês, semanal, conduzido por assistente social e psicóloga da Equipe Multi do Município, com a participação de outros profissionais da ESF e Equipe Multi. Mas entendendo a necessidade e a situação do paciente, a equipe teve um olhar equânime realizando as demais sessões individuais, via online, que ocorria na casa da nora, por ele não ter acesso à internet.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Atenção Primária a Saúde e Farmácia Básica de Minas

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Atenção Primária a Saúde e Farmácia Básica de Minas.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não.

Principais resultados alcançados

Cessação do hábito de fumar, acesso   garantia de direito a saúde, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da utiliza o de outros meios de comunica o, melhoria na qualidade de vida.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

A importância de levar o Programa de Combate ao Tabagismo a áreas mais remotas e de difícil acesso, inclusive ofertando o serviço através de novas possibilidades e recursos disponíveis, tais como: atendimento online, oferta da PICS, para atender a necessidade específica da população.

A EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE CONTROLE AO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE CATAGUASES NO PERÍODO DE 2018–2022

Município: Cataguases

Unidade Regional de Saúde: Leopoldina.

Autores: Joseph Antonio Freire e Daniela da Silva Miranda Freire

Resumo Estruturado

No município de Cataguases – MG encontra-se a unidade de referência ESF Dr. Paulo Guilherme do Carmo Schelb, proporcionando reuniões semanais com avaliação semanal dos participantes pelo médico até o desmame medicamentoso, e a duração do programa é de 12 meses. O tratamento é oferecido pelo SUS, com uso de adesivos e bupropiona, sessões motivacionais e kit fissura. De março de 2015 a março de 2019 foi realizado um estudo não experimental sobre a cobertura do programa, onde foi verificado que houve uma perda de dados de 15% dos usuários. As preocupações mais comuns ao parar de fumar foram o medo do ganho de peso, da abstinência e do fracasso. Após 12 meses do início da terapia, foi constatado 27,3% dos pacientes abstinentes e percentual de abandono de 12,2%. Em 2020 e 2021, com a pandemia do COVID-19, foram acarretadas baixa adesão, proibição de reunião presencial e consequências na saúde mental dos participantes.

Objetivo Geral

Diminuir o índice de fumantes em Cataguases – MG, oferecendo um tratamento adequado para melhoria da qualidade de vida e superação da abstinência.

Objetivos específicos

- Verificar a eficiência do Programa Nacional de Controle ao Tabagismo e os resultados apresentados em Cataguases – MG;
- Oferecer aos usuários apoio psicológico e medicamentoso;
- Apresentar o índice de participação dos usuários ao longo do tratamento

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Participação e Controle Social; Gestão; Vigilância, monitoramento e avaliação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O Programa Nacional de Controle ao Tabagismo oferece reuniões semanais ao longo de 12 semanas, sendo que o programa possui duração de 12 meses. Do primeiro ao terceiro mês ocorrem os encontros semanais, onde os pacientes conhecem o projeto e recebem apoio para cessação do tabagismo. Do quarto ao sexto mês os encontros passam a ser quinzenais, com compartilhamento das experiências por parte dos usuários. Do sétimo ao nono mês, os encontros passam a ser mensais. Do décimo ao décimo segundo mês, os encontros permanecem, mas com a equipe de responsáveis realizando ligações semanais para os usuários, compartilhando a evolução na reta final do tratamento.

Além disso, o fumante é submetido a uma avaliação clínica no momento da admissão do programa, buscando identificar alterações funcionais pulmonares, existência de doenças relacionadas ao tabagismo, contraindicações e interações medicamentosas durante o tratamento. Todo o tratamento é gratuito oferecido pelo SUS, que fornece adesivos e bupropiona, além de sessões motivacionais e kit fissura.

No município de Cataguases, é realizada uma radiografia de tórax e consulta odontológica, bem como acompanhamento fisioterápico e avaliação nutricional e psicológica. No período de março de 2015 a março de 2019, foi realizado um trabalho de estudo não experimental, observacional e descritivo sobre a cobertura do programa, assim como dos indicadores de

abandono, utilização de medicamentos, cessação do ato de fumar após a quarta semana e casos de recaída.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Farmácia municipal, serviço de fisioterapia, serviço de educação física, serviço de nutrição, serviço de psicologia, serviço de odontologia, serviço de vigilância em saúde e do conselho municipal de saúde.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde)

Ministério da Saúde (Inca) e Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG)

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não.

Principais resultados alcançados

No ano de 2018 foram atendidos 100 usuários; em 2019, 25 usuários; 2020, 50 usuários; 2021, 25 usuários; e em 2022, 50 usuários. Em 2018 teve uma taxa de abandono de 13%; em 2019 de 8%; em 2020 de 78%; em 2021 de 24%; e em 2022 de 6%. Em 2018, 55% dos pacientes utilizaram bupriona; em 2019, 48%; em 2020, 68%; em 2021, 72%; e em 2022, 54%.

Considerando a cessação do tabagismo, em 2019, 64,8% pararam de consumir nicotina; 2019, 64,5%; em 2020, 24%; em 2021, 40%; e em 2022, 74%. Considerando a recaída pós 12 meses de tratamento, em 2018, 73,97% dos pacientes tiveram recaída; em 2019, 32,47%; em 2020, 81,96%; em 2021, 64,12%; e em 2022, 58,97%.

Ocorreu uma perda de dados de 15% devido a mudança no número de telefone, óbito ou mudança de residência. As maiores preocupações em parar de fumar consistem em ganho de peso, medo da abstinência e do fracasso. O percentual de abandono foi de 12,2% e 27,3% dos pacientes abstinentes em Cataguases.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

O índice de abandono e recaídas ainda é bastante elevado, sendo pertinente sugerir uma análise das razões que levam à desistência do usuário que busca parar de fumar. Com a pandemia de COVID-19, o programa enfrentou dificuldades como a falta de reunião presencial, problemas na saúde mental dos usuários e baixa adesão. Torna-se fundamental buscar alternativas para manter a abstinência, aumentando a contribuição do programa na redução da prevalência de fumantes no município de Cataguases – MG.

PROTOCOLO CLÍNICO E GUIA RÁPIDO DO TABAGISMO/ SMSA: FERRAMENTAS PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA APS

Município: Belo Horizonte.

Unidade Regional de Saúde: Belo Horizonte.

Autores: Juliana Reis, Ellen Lage , Adriana Drumond, Leandra Dias.

Resumo Estruturado

Ações do Programa de Cessação do Tabagismo – PCT na Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte –SMSA BH iniciaram em 2001 e desde então há um empenho institucional para ampliar a capacitação dos profissionais por meio de reuniões, produção e distribuição de materiais de referência para uso das equipes da Atenção Primária em Saúde – APS. Em 2021 foi lançado o Protocolo Clínico Tabagismo Diretrizes Terapêuticas e em 2023 o Guia Rápido do Tabagismo/ SMSA-PBH pela Gerência de Promoção à Saúde (GEPESA). Estes materiais disponibilizados aos profissionais da APS em formato eletrônico e impresso subsidiaram ações do PCT. Esta iniciativa pode explicar a superação da meta estipulada para atendimento ao usuário tabagista, no melhor manejo das prescrições de fármacos e realização de atividades coletivas em 62 dos 152 centros de saúde de Belo Horizonte em 2023.

Objetivo Geral

Apresentar o material de consulta e apoio elaborado pela GEPESA para subsidiar as ações programa do tabagismo pelos profissionais da APS.

Objetivos específicos

- Capacitar os profissionais da APS para realizar ações de cessação do tabagismo
- Disponibilizar um material do programa de cessação do tabagismo para consulta rápida aos profissionais da APS
- Subsidiar os farmacêuticos na dispensação dos medicamentos
- Alinhar as condutas e abordagem do programa de cessação do tabagismo junto aos profissionais da APS
- Acompanhar e orientar os profissionais no Programa e Cessação do Tabagismo – PCT no processo de Organização da Promoção da Saúde no Município.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Educação e Formação

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O Protocolo Clínico: Diretrizes Terapêuticas foi elaborado pela equipe da GEPSA em 2021, de acordo com diretrizes do Instituto Nacional do Câncer INCA. Este material em formato de livreto contém 53 páginas com informações sobre dependência à nicotina, recomendações clínicas para tratamento do tabagismo com recursos não farmacológicos e farmacológicos, abordagem em casos especiais. Informação sobre registros de atividades coletivas nos prontuários eletrônicos e como é feito o monitoramento da efetividade das ações. O material foi apresentado e disponibilizado às equipes da Atenção Primária- APS incluindo os farmacêuticos e NASF-AB em formato impresso e eletrônico para subsidiar as ações do Programa de Cessação do Tabagismo – PCT. Para divulgação do material em 2022 e 2023 aconteceram ações intrasetorial como reuniões de alinhamento técnico com profissionais de saúde da APS e do NASF-AB e curso EAD disponibilizado no site da PBH. A fim de facilitar o esclarecimento de dúvidas dos profissionais de APS de forma rápida em 2023 a GEPSA elaborou o Guia Rápido Do Tabagismo/ SMSA-PBH, um folheto de duas páginas também disponibilizado em meio impresso e eletrônico para os profissionais da APS incluindo os farmacêuticos e NASF-AB. Este material reforça a questão do tabagismo como dependência química e causadora de outras doenças incapacitantes e fatais, apresenta evidências científicas do uso das abordagens farmacológicas e não farmacológicas para

cessação do tabagismo. O uso do material foi estimulado nos eventos de capacitação e reuniões com as Referências Técnicas Regionais e profissionais da APS. O resultado destas iniciativas foi evidenciado no monitoramento de dados de 2023. A meta era atender 2739 usuários tabagistas e foram realizados 2796 atendimentos. Com relação à realização de atividades coletivas foram realizados 442 grupos em 2023.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

- Gerência Farmacêutica e de Insumos
- Gerência de Atenção à Saúde
- Assessoria de Comunicação
- Secretaria Estadual de Saúde
- INCA- Instituto Nacional do Câncer
- Assessoria de Educação em Saúde – ASEDS

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Não houve.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não.

Principais resultados alcançados.

No ano de 2023 foram realizadas reuniões de alinhamento técnico com os profissionais da APS, reuniões internas na Secretaria Municipal de Saúde, disponibilizado curso EAD no site da PBH. A ampla divulgação e facilidade de acesso aos materiais propiciaram a superação da meta e de atendimento aos usuários tabagistas que eram 2739 e foram realizados 2796. Também foram realizadas 442 atividades coletivas relacionadas ao Programa de Cessação do Tabagismo em 62 dos 152 centros de saúde de Belo Horizonte.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

A elaboração e disponibilização de materiais de referência abordando ações de Cessação do Tabagismo em formato impresso e eletrônico para profissionais da APS propicia a divulgação do conhecimento e permite o alinhamento das ações dos profissionais. É importante ressaltar o apoio institucional para constante revisão e atualização dos mesmos.

GRUPO DE TABAGISMO: A IMPORTÂNCIA DA AJUDA MÚTUA PARA CESSAR O USO DO TABACO.

Município: Raul Soares.

Unidade Regional de Saúde: Ponte Nova.

Autores: Gutemberg Santos Brandão

Resumo Estruturado

Descrever a experiência implantada no município dos grupos de tabagismo, o impacto positivo na saúde dos munícipes tanto no âmbito individual quanto coletivo. Disseminar a experiência de forma estruturada a fim de promover uma educação em saúde não só para o município de atuação, mas em todos através do SUS.

Objetivo Geral

Promover o cessamento do uso do tabaco e melhorar a qualidade de vida da população tabagista de Raul Soares.

Objetivos específicos

De forma geral, melhorar a saúde física e mental do tabagista. Uma vez que o cigarro afeta o condicionamento físico do tabagista, principalmente os pulmões e aumentando o risco de doenças como câncer e infarto. A saúde mental, sendo que, os fumantes apresentam índices consideráveis de ansiedade e depressão, e usam o cigarro como estratégia de fuga dessas emoções.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Participação e Controle Social; Mobilização e comunicação social.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

O município da Raul Soares conta com 09 ESFs que estão divididos na sede e distritos, sendo que os grupos de tabagismo abrangeram todos os ESFs devido a alta procura da população após a divulgação da abertura dos grupos. Cada grupo contou com 04 (quatro) encontros semanais ao qual todos os encontros eram presididos pelo psicólogo que contava com a colaboração do médico do respectivo ESF além de um nutricionista, fisioterapeuta e dentista (cada um atuando em um encontro), colaborando, dentro de sua linha de trabalho, para o cessamento do tabaco dos integrantes do grupo. Apesar do alto índice de abandono do grupo, os que ficaram até o final, se não cessaram o consumo do tabaco, conseguiram reduzir o uso em mais de setenta por cento.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Parceria das Estratégias de Saúde da Família do município no convite da população cadastrada para participar dos Grupos de tabagismo.

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Parceria da secretaria de esporte, assistência social e cultura, no qual ajudaram na divulgação dos grupos de tabagismo.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Sim, os participantes do grupo de tabagismo se comprometiam com as tarefas de casa que consistiam em ler os manuais que eram distribuídos em cada encontro com dicas e informações sobre como lidar com a parada de fumar e estabelecimento de datas para início da administração das medicações (quando necessário).

Principais resultados alcançados

Os principais resultados alcançados foram a parada total e/ou diminuição do uso do tabaco para os pacientes que participaram de todos os encontros. Foi relatada, nesse curto espaço de tempo, uma melhora no condicionamento físico, melhor percepção do paladar, melhora olfativa e, também, uma melhora considerável no relacionamento familiar e social, uma vez que muitos tabagistas deixavam de sair para utilizar o tabaco e/ou ir em casa de parentes pela desaprovação dessa conduta.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Com os resultados alcançados, podemos concluir que ao cessar o hábito de fumar, o tabagista consegue perceber, de imediato, uma melhora em vários aspectos físicos; sendo que os mais reportados foram a melhora do olfato, paladar e sensibilidade nos dedos. Foi observado também, uma melhora cardiovascular, com a diminuição/normalização dos batimentos cardíacos e uma melhora, também, de imediato, no condicionamento físico. No entanto, é importante salientar que, para uma atuação da atenção primária, que tem como objetivo promover e cuidar da saúde, é crucial que os grupos de tabagismo sejam criados para ajudar a controlar e educar a população sobre os riscos e problemas causados pelo uso de tabaco. Portanto ao criar ou manter os grupos de tabagismo nos ESFs podemos contribuir para o declínio de doenças associadas.

PROGRAMA DE TABAGISMO.

Município: Nova Ponte.

Unidade Regional de Saúde: Uberlândia.

Autores: Alessandra Márcia Naves Valeriano

Resumo Estruturado

Nova ponte tem um alto índice de fumantes, com início do vício de forma precoce. Mas também um alto índice de usuários com desejo de cessar este hábito nocivo. Por isso ampliamos a oferta dos grupos em todas as unidades básicas de saúde. Sempre mantemos posts sobre os malefícios do tabaco. Palestras nas escolas. Mobilização na porta dos supermercados. Enfim,

tentamos atingir não só aqueles que já expressaram o desejo de parar com o vício, mas também tentar despertar no outro que não vê problema em fumar, pois o mesmo não se considera um viciado, no mínimo a consciência de que deveria pensar no assunto. A quantidade de medicamentos que vem para realizar os grupos nunca é suficiente para a quantidade que querem participar, por isso mantemos sempre formas de deixar em pauta o assunto "tabagismo" através de um grupo de whatsapp, onde os usuários adicionados pelas unidades básicas de saúde, já se sentem participando, ativos no grupo, mantendo assim o foco no "deixando de fumar" e iniciando as tentativas para o fim do vício, até que efetivamente comecemos os grupos.

Visitas domiciliares são realizadas para aqueles que por algum motivo não podem participar dos grupos de maneira presencial, onde a equipe apresenta o grupo e desenvolve as sessões com os domiciliados, e com alto índice de resultados positivos.

Objetivo Geral

Alcançar o maior número de pessoas possíveis na cessação do tabaco, para que possamos contribuir com aqueles que já tenham o desejo de parar de fumar, mas também despertar naquele que nem se considera um viciado no tabaco o mínimo de consciência dos males do tabaco.

Objetivos específicos

Manter o tema "males do tabaco" nas redes sociais do município, nos murais das unidades básicas de saúde, comércio, entre outros. Para que os usuários tenham sempre em mente o assunto e possam no mínimo pensar na possibilidade de tentar cessar o hábito de fumar, por conhecer a fundo os males do tabaco.

Quais estratégias operacionais da Política Estadual de Promoção da Saúde subsidiaram o desenvolvimento da experiência relatada?

Educação e Formação; Produção e disseminação participativa de conhecimentos e saberes.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho realizados na experiência relatada.

Nosso método do grupo de tabagismo é o mesmo que o governo preconiza no "deixando de fumar sem mistérios", das 4 sessões, o que diferencia aqui

no município de Nova Ponte é que a partir do momento em que o usuário demonstra o interesse em participar, já adicionamos ele no grupo de whatsapp com foco no fim do vício do tabaco, onde ele começa a receber orientações de como deixar o vício. E também aqueles que não desejam, mas que a unidade identificou através de uma consulta ou pela própria família, realizamos visitas domiciliares e ou atendimento online.

Descrição dos parceiros intrasetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e/ou serviços de outros níveis de atenção à saúde).

Todas as Unidades Básicas de Saúde, CRAS, todas as secretarias da prefeitura do município (através das postagens e campanhas de tabaco).

Descrição dos parceiros intersetoriais envolvidos no desenvolvimento da ação (outras secretarias municipais, instituições/organizações e outros para além do setor saúde).

Sem outros parceiros no desenvolvimento das ações.

Houve participação da comunidade no planejamento, execução e avaliação da ação? Descreva como ocorreu essa participação.

Não.

Principais resultados alcançados.

Número considerável de usuários participando e influenciando outros a participarem.

Conclusões e/ou recomendações para a implementação das ações de Promoção da Saúde, PICS, Controle do tabagismo e/ou políticas de equidade apreendidas com a experiência relatada.

Quando existe o exercício de se colocar no lugar do outro, as intenções e estratégias se unem para que o principal aconteça, o fim do vício do tabaco. Quando há conhecimento científico e conhecimento das experiências vividas sobre o tema fica mais fácil e leve a forma de colaborar com o objetivo do usuário, seja ele qual for, aqui no caso, temos o desejo insano de ajudar as pessoas a cessarem este vício que mata.



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.